

III Jornada de Iniciação Científica das Faculdades Integradas ASMEC (2012)



A ESPETACULARIDADE DA DANÇA CONTEMPORÂNEA

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Educação Física.

* Acadêmicos de Educação Física
* Andressa, Jéssica, Ana Paula, Estevam
** Professora das Faculdades Integradas Asmec
** Maria Cristina Pinto

Palavras Chave: *dança contemporânea práticas dominantes do corpo.*

Introdução

Na diversidade de propostas artísticas em dança contemporânea existe uma legitimação de modelos de corpo que tende a destacar a eficácia, o rigor e a força do mesmo. A expectativa de aspectos espetaculares em dança ainda é fortemente ligada a estes valores, que contribuem para formação de ideais tradicionais e valoriza o corpo nos seus aspectos funcionais.



Considerações Finais

A dança no Brasil é carente de uma política de leis que possa articular, validar e reciclar as práticas artísticas e o ensino da dança. O desenvolvimento desta política seria o primeiro passo para a criação e o fortalecimento de um mercado dinâmico. Mesmo sem este mercado e com eventos ainda emergentes e instáveis e com instituições de formação e difusão ainda dispersas, é possível se questionar se as práticas dominantes não atuam como modelos para a dança contemporânea feita no Brasil.

Desenvolvimento

Através do exame de práticas artísticas em dança contemporânea, existe a procura para compreender, a partir de uma reflexão crítica, quais são os problemas atuais ligados aos modelos dominantes em dança. Pesquisas na França, apontam que na dança contemporânea ainda predomina uma forte crença na obra coreográfica como produto, onde a eficácia dos intérpretes está ligada ao fato destes responderem às exigências de obras acabadas. Em todas as suas dimensões, o corpo é uma noção chave para a dança, uma dimensão extremamente valorizada. No entanto, ele pode ser facilmente rejeitado a partir do momento que não corresponde aos modelos dominantes da sociedade. As zonas de inércia da dança contemporânea estão centradas nos modelos dominantes, ligadas diretamente ao poder econômico e simbólico. O corpo dançante é cada vez mais um corpo teorizado.



Bibliografia
Ardenne, Paul. *Dire l'art contemporain à l'âge de sa multiplicité sémantique: Ou va l'histoire de l'art contemporain ?* (dir) Doctéss. Geneveau, Moniesse p. 433-441. Paris : L'Inag, 1997.
Bourdieu, Pierre et Wacquant, Loïc J.D. *Réponses. Pour une anthropologie réflexive*. Paris : Seuil, 1992.
Dantas, Mônica. De que são feitos os dançarinos de "aquilo..." criação coreográfica e formação de intérpretes em dança contemporânea. *Revista Movimento*, vol. 11, n. 2, 2005.
Faure, Sylvie. *Corps, savoir et pouvoir. Sociologie historique du champ chorégraphique*. Lyon : Presses Universitaires de Lyon, 2001.
Fotin, Sylvie. *Du corps intime au corps social*. Montréal. Ed. PU Québec, 2008.
Ginot, Isabelle. *Un lieu commun*. Reptes, mars p. 2-9, 2003.
Guigou, Muriel. *La nouvelle danse française*. Paris : L'Harmattan, 2004.
Laurin, Isabelle. *Le son du geste*. Protes, vol. 29, n. 2, automne, p. 65-66, 2001.
Laurin, Isabelle et Chamatz, Boris. *Entretenir, à propos d'une danse contemporaine*. Paris : Centre national de la danse, 2002.
Louppe, Laurence. 1997 *Qu'est-ce qui est politique en danse? Danse et politique*. *Nouvelles de Danse*, n. 30, p. 36-41, 1997.
Martin, Andrée. 2006. *Un urgent besoin d'être. Danser aujourd'hui*. *Cahiers de théâtre Jeu*, n.119, 2006, p. 69-75.